

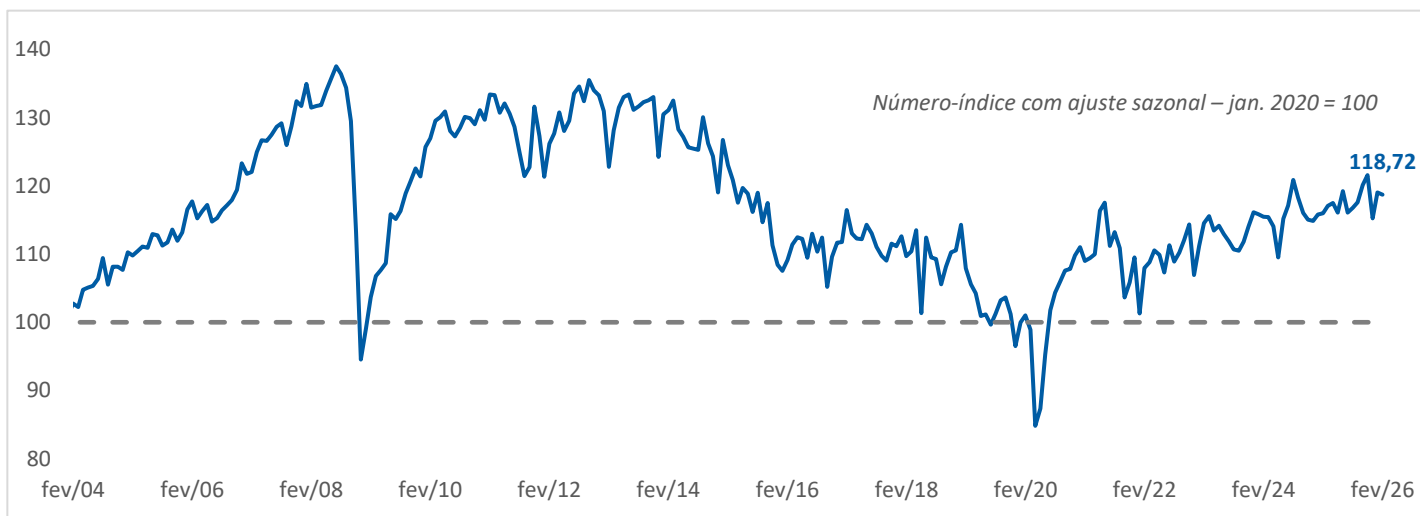
Produção industrial mineira retrai 0,3% em fevereiro

	fev-26/jan-26 ¹		fev-26/fev-25		Acumulado 2026		
	MG	BR	MG	BR	MG	BR	
Indústria geral	-0,3%	0,9%	0%	-0,7%	1,6%	-0,2%	
Extrativa	-4,6%	1,1%	3,8%	10,2%	9,1%	11,1%	
Transformação	-0,5%	1,0%	-1,4%	-2,6%	-1,2%	-2,2%	

¹Com ajuste sazonal.

Variação (%) – fevereiro-26/janeiro-26

A produção industrial de Minas Gerais retraiu 0,3% em fevereiro, em relação a janeiro, desempenho inferior ao apresentado pela indústria brasileira, que registrou crescimento de 0,9%. Esse resultado foi influenciado pela queda de desempenho da indústria extrativa, que recuou 4,6%, e pela suave retração da indústria de transformação, cuja produção caiu 0,5% no mês.



Das 13 atividades que compõem a indústria de transformação mineira, 8 registraram recuo da produção em fevereiro. Os principais resultados negativos² foram observados no setor de alimentos (-2,2%), na metalurgia (-1,7%), e nos materiais elétricos (-10,5%). Em contrapartida, dentre as 5 atividades em expansão, destacaram-se as contribuições positivas de máquinas e equipamentos (6,4%) e de produtos de metal (5,1%).

Fonte: IBGE. ¹Ajuste sazonal: LCA Consultores. ²Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.

Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação.

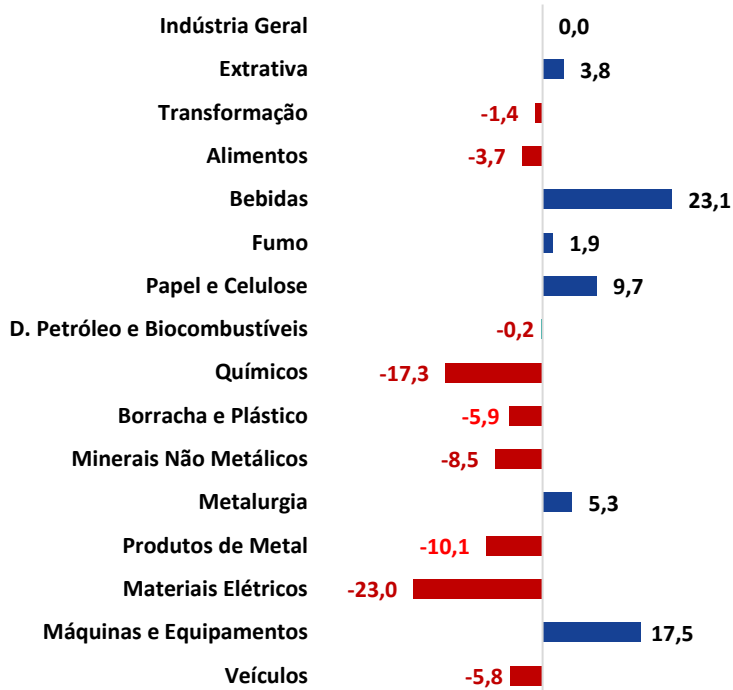
Produção industrial mineira retrai 0,3% em fevereiro

Variação (%) – fevereiro-26/fevereiro-25

Na comparação interanual, a produção industrial de Minas Gerais não apresentou crescimento, com variação de 0,0% em fevereiro. Esse desempenho refletiu um efeito de compensação entre os segmentos, o avanço da indústria extrativa (3,8%), foi contrabalanceado pela retração da indústrias de transformação (-1,4%).

Dentre as 13 atividades pesquisadas que compõem a indústria de transformação, 8 registraram retração. As principais variações negativas foram observadas na nos produtos químicos (-17,3%) e no setor de alimentos (-3,7%).

Em sentido oposto, os setores com maiores influências positivas foram: metalurgia, com crescimento de 5,3%; bebidas, com avanço de 23,1%; e máquinas e equipamentos, que apresentou aumento de 17,5%.



Acumulado 2026

Destaques na indústria de transformação

	Produtos Químicos	-13,3%
	Produtos de Metal	-11,4%
	Materiais elétricos	-20,5%
	Metalurgia	4,1%
	Bebidas	16,6%
	Máquinas e Equipamentos	9,7%

No acumulado de 2026, em relação a 2025, a produção industrial mineira avançou 1,6%. O resultado refletiu o bom desempenho da indústria extrativa (9,1%) e retração da indústria de transformação (-1,2%).

No âmbito da indústria de transformação, 8 atividades apresentaram retração, com destaque para produtos químicos (-13,3%), produtos de metal (-11,4%) e materiais elétricos (-20,5%). Entretanto, 5 atividades registraram avanço, sendo as com maior impacto positivo: metalurgia (4,1%), bebidas (16,6%) e máquinas e equipamentos (9,7%).

Fonte: IBGE. ¹Ajuste sazonal: LCA Consultores. ²Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.

Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação.

Produção industrial mineira retrai 0,3% em fevereiro

Perspectivas

Após registrar crescimento de 3,3% em janeiro, a produção industrial mineira apresentou retração de 0,3% em fevereiro, abaixo do desempenho brasileiro no mês (+0,9%). Parte do desempenho negativo se deu pela retração da indústria extrativa, que tem forte peso no estado, somado à contínua retração dos segmentos da indústria de transformação. Apesar do resultado negativo, no acumulado do ano a indústria geral, apresenta resultado positivo de 1,6%.



Para o ano, as expectativas são de crescimento moderado, diante do ambiente macroeconômico que ainda tende a refletir condições financeiras restritivas, com a taxa básica de juros permanecendo em nível elevado mesmo diante da possibilidade de início do ciclo de flexibilização monetária.

No âmbito doméstico, juros ainda elevados, maior seletividade do crédito e o avanço do ciclo eleitoral de 2026 reforçam a cautela dos agentes, resultando em um ambiente menos favorável ao investimento no curto prazo. O ambiente econômico tende a conter decisões de investimento e a demanda por bens duráveis, afetando setores mais sensíveis ao crédito, como construção, materiais elétricos e minerais não metálicos. A desaceleração esperada da agropecuária reduz o dinamismo de cadeias industriais associadas (alimentos, químicos, máquinas agrícolas e biocombustíveis), enquanto fatores de calendário também podem limitar o ritmo produtivo.

No cenário externo, a volatilidade do petróleo, as tensões geopolíticas persistentes e condições financeiras globais mais restritivas seguem pressionando custos e elevando a incerteza. Adicionalmente, o enfraquecimento da atividade na China impacta a demanda por commodities.

Próximas Divulgações

<i>Data</i>	<i>Informativo</i>
10 de abril	Índice Nacional de Preços ao Consumidos Amplo - IPCA
14 de abril	Pesquisa Mensal de Serviços – PMS
15 de abril	Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga